

Presidente diz que participação do Brasil impediu fracasso em Durban

FH comemora resultados da Conferência Mundial contra o Racismo

Gustavo Miranda/21-08-2001

Ana Paula Macedo

- BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso comemorou ontem os resultados da Conferência Mundial contra o Racismo, realizada em Durban, na África do Sul, e afirmou que a participação brasileira foi importante para impedir o fracasso do encontro.

Pelo porta-voz Georges Lamazière, o presidente destacou que, junto com outros países da América Latina como México e Chile, o Brasil conseguiu importantes resultados na conferência, graças a uma atuação diplomática.

Oportunidade de alertar o mundo para o tema

Apesar da retirada dos EUA e de Israel do encontro — que Fernando Henrique preferiu não comentar — ele disse que a conferência foi uma oportunidade de alertar o mundo para a questão.

— O presidente considera que a conferência foi muito importante para despertar uma consciência crítica sobre o racismo e considera que a contribuição brasileira foi muito construtiva e permitiu evitar a possibilidade de um fracasso da conferência — observou Lamazière.



FERNANDO HENRIQUE: "A contribuição brasileira foi construtiva"

Fernando Henrique destacou, por intermédio de Lamazière, que foram registrados inegáveis avanços. Dentre eles, em questões relativas a afro-descendentes e indígenas. Segundo o presidente, as conclusões da conferência, em que os países reconheceram que a escravidão foi um crime contra a humanidade, serão absorvidas pelo Brasil.

O presidente lembrou que o país tem um leque de medidas

em relação ao problema.

— O importante é que agora o Brasil conta com uma plataforma muito sólida para atuar nessa área, que é o resultado da conferência das Nações Unidas, um processo interno de preparação para a conferência e o órgão recém-criado pelo presidente, o Conselho Nacional contra a Discriminação, que estudará o aprofundamento dessas medidas — disse o porta-voz. ■